

Projecto Tutor à Distância apoia órfãos de Pemba

Cerca de 800 crianças órfãs, de Pemba, Moçambique, vão receber alimentos, vestuário e educação, através do apoio financeiro de voluntários do Projecto Tutor à Distância (PTàD), que é apresentado sábado, no Porto (Portugal).

O Projecto Tutor à Distância, uma das principais iniciativas da Associação de Tutores e Amigos das Crianças Africanas (ATACA), consiste no apadrinhamento de crianças africanas órfãs, abandonadas ou pertencentes a famílias muito carenciadas.

A iniciativa pretende mobilizar cidadãos portugueses e estrangeiros para se tornarem "padrinhos" de uma criança - preferencialmente órfã - pelo período mínimo de um ano, comprometendo-se a financiar mensalmente as despesas de sobrevivência.

O PTàD engloba três modalidades: "Tutor Total", cuja contribuição mensal é de 20 euros, que permite responder às despesas de alimentação, vestuário, saúde e educação, "Tutor Educação", de 10 euros mensais para as despesas de educação, e "Tutor Amigo", com contribuição mensal de cinco euros, em que mais de um tutor apoia a mesma criança, de modo a conseguir-se respostas para as diversas despesas.

De acordo com a modalidade escolhida, os responsáveis pelo projecto devem indicar, aleatoriamente, uma criança e a sua ficha informativa com todos os dados do registo civil, situação pessoal e familiar e transmitir notícias e informações da criança, a cada trimestre.

O sistema de contabilidade utilizado pelo PTàD implica que a cada despesa financeira corresponda um documento que justifique o gasto, sendo, portanto, necessário que a instituição transmita ao PTàD, antes do sucessivo depósito trimestral, um relatório relatando como foi gasto o valor enviado no trimestre precedente.

A ATACA foi criada em Agosto de 2006, por cerca de 20 pessoas, a maioria ex-alunos de um colégio privado da cidade do Porto, que iniciaram o PTàD em Maputo e Quelimane, onde já beneficiam cerca de 200 crianças.

As actividades da associação iniciaram-se através de protocolos com lares e centros de acolhimento de crianças, onde muitos voluntários já prestavam apoio.

Em Quelimane, a associação trabalha com a "Casa Esperança", das irmãs Dominicanas Missionárias do Rosário.

A ATACA apresentou a sua candidatura à Organização Não Governamental de Desenvolvimento (ONGD) apenas em 2007 "porque, entre outros formalismos, era necessário ter uma sede e um plano de actividades, o que já conseguimos", disse à Lusa Fernando Durana Pinto, presidente da direcção da associação.

A associação manifesta grande necessidade de voluntários com formação específica, como educadores de infância e profissionais da área de gestão e pedagogia para o apoio contínuo das crianças.

A apresentação do projecto para a cidade de Pemba vai decorrer na Casa da Cultura de Paranhos, Porto, e inclui uma exposição de fotografia de crianças africanas.

Fonte: www.rtp.pt